

SEGURANÇA DO PACIENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE E O REPROCESSAMENTO DE ARTIGOS CRÍTICOS: COM ÊNFASE NA LIMPEZA E EMBALAGEM (APOIO UNIP)

Aluna: Isabela Camargo Potye Gomes

Orientadora: Profa. Dra. Lidiana Flora Vidôto da Costa

Curso: Enfermagem

Campus: Campinas Swift

A limpeza é uma importante fase do reprocessamento dos artigos médico-odonto-hospitalares e é comumente realizada nos Centros de Saúde (CS). Deve ser feita de modo eficaz, pois representa um dos pilares do controle e prevenção de infecção, garantindo a segurança do paciente. Esta pesquisa tem por objetivo verificar a segurança do paciente quando submetido ao uso de artigos críticos reprocessados nos CS (etapas de limpeza e acondicionamento). Estudo descritivo, quantitativo e exploratório, em que se buscou entrevistar os profissionais atuantes no reprocessamento de artigos de 16 CS de um município paulista, usando um questionário semiestruturado. A coleta de dados ocorreu entre agosto/2016 e janeiro/2017. Dos 13 (81,25%) entrevistados, a maioria é do gênero feminino (N=12/92,3%) e enfermeiros (N=9/69,23%). As áreas físicas destinadas à limpeza possuem bancadas (100%), lavatórios e paredes e atendem às diretrizes (N=13/100%); já os tipos de ventilação não atendem às recomendações (N= 9/69,23%). O mecanismo de limpeza mais utilizado é manual (N=11/84,6%). O invólucro escolhido para o acondicionamento dos artigos é o papel grau cirúrgico (N=13/100%). A maioria dos entrevistados não utiliza equipamentos de proteção individual adequados, como máscara (N=11/84,62%) e bota emborrachada (N=12/92,31%). Um achado significativo é a não utilização de luvas por um profissional (N=1/7,69%). Conclui-se que os profissionais que realizam o processo de limpeza dos artigos das CS precisam de capacitação contínua e sistemática. Identificaram-se falhas no método que poderão prejudicar a eficácia e, conseqüentemente, a segurança do usuário na atenção primária.